

Instituto Espírita
Obreiros do Bem

INFORMATIVO Obreiros

Órgão de divulgação interna do Instituto Espírita Obreiros do Bem – Edição 69 – Março de 2024

Caridade do Entendimento

***“Agora, pois, permanecem estas três,
a fé, a esperança e a caridade;
porém, a maior destas é a caridade.”***

PAULO (I Coríntios, 13:13.)

Na sustentação do progresso espiritual precisamos tanto da caridade quanto do ar que nos assegura o equilíbrio orgânico.

Lembra-te de que a interdependência é o regime instituído por Deus para a estabilidade de todo o Universo e não olvides a compreensão que devemos a todas as criaturas.

Compreensão que se exprima, através de tolerância e bondade incessantes, na sadia convicção de que ajudando aos outros é que poderemos encontrar o auxílio indispensável à própria segurança.

À frente de qualquer problema complexo naqueles que te rodeiam, recorda que não seria justa a imposição de teus pontos de vista para que se orientem na estrada que lhes é própria.

O criador não dá cópias e cada coração obedece a sistema particular de impulsos evolutivos.

Só o amor é o clima adequado ao entrelaçamento de todos os seres da Criação e somente por meio dele integrar-nos-e-mos na sintonia excelsa da vida.

Guarda, em todas as fases do caminho, a caridade que identifica a presença do Senhor nos caminhos alheios, respeitando-lhes a configuração com que se apresentam.

Não te esqueças de que ninguém é ignorante porque o desejo e, estendendo fraternos braços aos que respiram atribulados na sombra, diminuirás a penúria que se extinguirá, por fim, no mundo, quando cada consciência ajustar-se à obrigação de servir sem mágoa e sem reclamar é que permaneceremos felizes na ascensão para Deus.

Imagem da capa do livro Ceifa de Luz

Fonte: Emmanuel, Ceifa de Luz, FEB, 2ª edição, 2016, página13.

Acesse o site do Obreiros: www.obreirosdobem.org.br

Acesso ao Site

<https://obreirosdobem.org.br/>
em números

Com a pandemia do coronavírus uma série de medidas foram adotadas; entre elas, várias regras de distanciamento social, o que levou muitas empresas a adotarem o modo de trabalho remoto. No Obreiros do Bem também tivemos que nos adaptar a esta nova realidade. Durante o período crítico da pandemia, as reuniões, cursos, palestras, entre outras ações, foram realizadas também remotamente. Desta forma, disponibilizamos vários serviços em nosso site, como palestras, áudio do Grupo da Prece, Momento de Reflexão, entre outros. Importante lembrar que apenas o fornecimento das cestas básicas pelo DAPSE continuou a ser entregue regularmente de forma presencial.

Segue relatório do nosso Departamento de Relações Públicas:

Em 2023, o site teve 110.923 acessos. Como cada usuário navega por um ou mais serviços, apresentamos a seguir um quadro de acessos a estes serviços:

Serviço	Quant.	Serviço	Quant.
PTM Leitura	42.141	GEA	1.442
Calendário Semanal de Atividades	20.059	Informativos	1.382
Agenda de Palestras	17.423	História do IEOB	1.281
Contribuição	10.207	Localização	992
Contato	10.169	Infância	894
Vibração	7.451	Teatro	772
Bazar Agendamento	5.914	Coral	713
Atendimento Fraternal	5.164	Comunicação	688
Grupo de Prece	5.643	Estatuto	676
PTM Áudio	4.818	Juventude	664
Doações	2.859	Artesanato	567
Bazar	2.812	Cantina	405
Organograma	1.484	Total	148.620

Já no nosso canal no Youtube, IEOB-Palestras Espíritas, palestrantes do Instituto Espírita Obreiros do Bem trazem reflexões de temas atuais à luz do Evangelho Segundo o Espiritismo. Em 2023 tínhamos 535 vídeos disponíveis e 3.797 inscritos. Entre inscritos e não inscritos foram, no total, 205.863 visualizações. Só em 2023 tivemos 54.456 visualizações.

Estes indicadores do site e do canal no Youtube, com números significativos, demonstram que o Obreiros do Bem cumpre o seu papel de prestar bons serviços aos seus trabalhadores e à sociedade, divulgando a Doutrina Espírita, agora para um mundo mais globalizado. Sigamos em frente! Parabéns, trabalhadores obreiros do bem, pela rápida adaptação à nova forma de atuação e, em especial, ao Departamento de Relações Públicas e DAPSE – Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita.

A Direção

A valorosa colaboração da mulher para o Espiritismo

Martha Rios Guimarães

Dentro do Espiritismo, a mulher tem encontrado um espaço de igualdade, respeito e protagonismo que merece ser destacado. Por isso, neste artigo convido a uma reflexão sobre como essa relação tem contribuído para o bem-estar das mulheres que colaboram com a casa e causa espíritas, bem como para a evolução das atividades doutrinárias.

Desde o início, a Doutrina Espírita se distinguiu por promover a igualdade entre os sexos, uma postura avançada para a época. Allan Kardec, em várias passagens de suas obras, enfatiza a necessidade de direitos e deveres iguais entre homens e mulheres, argumentando que não é o gênero que determina as capacidades intelectuais e morais.

Por sua vez, as mulheres, ao longo da história, não apenas adotaram o Espiritismo como também contribuíram significativamente para o seu desenvolvimento e difusão.

Entre tantos nomes, podemos destacar Amélie Boudet, esposa de Allan Kardec, e Yvonne Pereira como exemplos de mulheres que, com suas obras e ações, deixaram marcas fortes e importantes na doutrina dos Espíritos.

Amélie, além de companheira de vida de Kardec, foi essencial na pesquisa, discussão e publicação das obras que compõem a Codificação Espírita, base fundamental do conhecimento doutrinário. Também foi imprescindível para a continuidade do trabalho do Codificador após seu desencarne, garantindo que a mensagem espírita não se perdesse.

Yvonne Pereira, por sua vez, é reconhecida por suas obras mediúnicas, que trouxeram conforto e esclarecimento a muitos, além de enfatizar a importância da responsabilidade do tarefeiro à atividade abraçada.

No Brasil, o Espiritismo encontrou terreno fértil e uma adesão significativa, com as mulheres desempenhando papel de extrema importância nesse processo. Instituições espíritas, muitas vezes lideradas ou fundadas por mulheres, tornaram-se centros de auxílio espiritual, social e educacional, evidenciando a força feminina na prática do bem comum e na promoção dos valores espíritas.

Além do trabalho mediúnico, nas tarefas sociais e de divulgação da doutrina, as mulheres que atuam no meio espírita têm sido essenciais na luta contra preconceitos, promovendo a inclusão e o respeito às diferenças.

Com sua visão progressista, o Espiritismo contribui para um ambiente onde o feminino é valorizado, respeitado e livre para expressar sua visão de mundo sem barreiras.

Ou seja, a Casa Espírita deve mesmo oferecer espaço para as mulheres. Além de um dever, essa abordagem não apenas fortalece a posição da mulher dentro da Doutrina Espírita, mas também permite que as instituições e o movimento se beneficiem dessa valorosa colaboração.

Encerro este artigo, portanto, parabenizando cada figura feminina que contribuiu e contribui para as instituições espíritas cumprirem seu papel de acolher e esclarecer à luz da razão!

FATALIDADE

Antero de Quental

*Crê-se na Morte o Nada, e, todavia,
A Morte é a própria Vida ativa e intensa,
Fim de toda a amargura da descrença,
Onde a grande certeza principia.*

*O meu erro, no mundo da Agonia,
Foi crer demais na angústia e na doença
Da alma que luta e sofre, chora e pensa,
Nos labirintos da Filosofia.*

*E no meio de todas as canseiras
Cheguei, enfim, às dores derradeiras
Que as tormentas de lágrimas desatam!...*

*Nunca, na Terra, a crença se realiza,
Porque em tudo, no mundo, o homem divisa
A figura das dúvidas que matam.*

Espíritos Diversos, Parnaso de Além-túmulo, página 116, 19ª edição, editora FEB, 2010.

Livros de Allan Kardec que, talvez, você não conheça

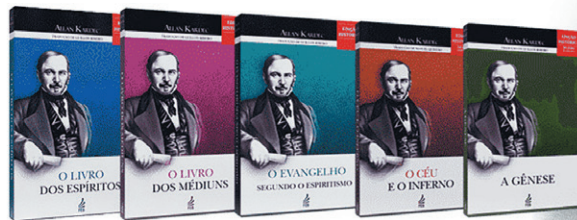
Martha Rios Guimarães

Todas as obras deixadas por Allan Kardec são essenciais para o conhecimento da Doutrina Espírita. Mas, infelizmente, grande parte delas ainda são pouco conhecidas - e estudadas - por seus adeptos.

Esse é um problema grave, ainda mais quando as pessoas que estão à frente de atividades variadas dentro das instituições espíritas desconhecem esse conteúdo básico. Afinal, para divulgar os ensinamentos doutrinários corretamente e com segurança, precisamos estudar continuamente.

No meio espírita, cinco obras do Codificador são citadas como sendo as principais. São elas:

1. O Livro dos Espíritos - obra inaugural da Doutrina Espírita, reunindo os conceitos básicos do Espiritismo;
2. O Livro dos Médiuns - espécie de manual sobre mediunidade, sendo imprescindível para a boa prática mediúcnica;
3. O Evangelho segundo o Espiritismo - provavelmente, o mais conhecido e utilizado nas instituições;
4. O Céu e o Inferno - com explicações do Espiritismo para o pós-morte. Também tem mensagens de Espíritos que se comunicaram na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, fundada e dirigida pelo Codificador;
5. A Gênese - obra que foca a parte científica da Doutrina Espírita e que também explica racionalmente os chamados milagres realizados por Jesus.



fica da Doutrina Espírita e que também explica racionalmente os chamados milagres realizados por Jesus.

É inegável a importância dessas obras, mas, no meu entendimento, todos os livros que têm a assinatura de Kardec são essenciais. É o caso da coleção Revista Espírita e O Que é o Espiritismo, por exemplo, e de outras obras pouco conhecidas, como as que citamos a seguir.

O Espiritismo em sua mais simples expressão

Apresentação sucinta dos princípios doutrinários e do contexto histórico de seu surgimento, sendo dividido em três partes: Histórico do Espiritismo, Resumo do ensino dos Espíritos e Máximas extraídas do ensino dos Espíritos.

Instruções práticas sobre as manifestações espíritas

Possui uma lista com 160 verbetes que compõem o vocabulário espírita e mais onze capítulos dedicados à mediunidade, oferecendo informações sobre condições para

comunicação com os Espíritos e os meios adequados para educação mediúcnica.

Catálogo Racional de obras para se fundar uma Biblioteca Espírita

Indicação de cerca de 200 livros, todos classificados criticamente por Allan Kardec, mostrando toda bagagem cultural do professor francês.

Além de obras fundamentais, Kardec também indica outras complementares e livros de oposição ao Espiritismo, em uma clara demonstração de que Kardec não temia as críticas. Afinal, tinha convicção quanto aos seus fundamentos, bem como sabia rebater cada crítica com argumentos sólidos e com respeito aos opositores.

Estudar a Codificação Espírita, em cada uma das quase 8 mil páginas deixadas pelo Codificador, é essencial para entendermos o Espiritismo. E é, também uma grande satisfação, tendo em vista a qualidade desse conteúdo.

(*) Martha Rios Guimarães é relações públicas e jornalista, com pós-graduação em Comunicação, escritora e participa do Centro Espírita Gabriel Ferreira (zona norte de São Paulo) e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.



Carmine Mirabelli

(Carlo Mirabelli) 1889 – 1951

Nasceu em Botucatu, SP, em 2 de janeiro de 1889 e desencarnou também em São Paulo, SP, em 30 de abril de 1951, foi um médium de efeitos físicos brasileiro.

Filho primogênito de Luigi Mirabelli, um pastor protestante italiano e de Christina Scaccioto

Mirabelli. O casal teve um outro filho, uma menina, Tereza Mirabelli Eugenio, nascida em 1891. Em poucos anos, entretanto, a mãe viria a falecer, fato de que Carmine viria a se ressentir, e que se acreditava que teria aumentado a sua sensibilidade.

Fez os seus primeiros estudos no Grupo Escolar Cardoso de Almeida, em Botucatu, no Colégio São Luiz, em Itu, e no Colégio Cristóvão Colombo, em São Paulo. Nesta fase, certa feita, impressionou muito os seus professores e colegas ao dissertar sobre o tema "Evolução e Involução" em perfeito latim, embora não tivesse conhecimento do idioma.

Em 22 de fevereiro de 1914, logo após a morte de seu pai, mergulhando a família em sérias dificuldades financeiras, Carmine ficou doente, aflorando uma extraordinária paranormalidade. Embora não fosse espiritualista, alegava ver os espíritos dos pais, de um tio, de sua sogra e de uma filha.

Naquele mesmo ano, empregado da Companhia de Calçados Villaça,

foi colhido de surpresa por estranhos fenômenos, hoje classificados como "poltergeist". Apenas na sua presença, com frequência, sapatos saltavam por si mesmos das prateleiras ou moviam-se como se fossem animados. Carmine não compreendia porque isso acontecia, mas muitos clientes assustados atribuíam os fenômenos ao "diabo". Mirabelli foi acusado por populares de estar "possuído" pelo "demônio", tendo sido vítima de agressões nas ruas. A sua casa chegou a ser apedrejada por fanáticos religiosos. Em consequência desses fenômenos chegou a ser internado por dezenove dias no Asilo de Alienados do Juqueri, tendo sido constatado pelos Drs. Francisco Franco da Rocha e Felipe Ache que o paranormal tinha uma "energia nervosa" acima do normal. Com a ajuda de pesquisadores renomados dos fenômenos psíquicos, como o médico Dr. Alberto de Melo Seabra, Mirabelli se conscientizou da importância de seus dons psíquicos e decidiu se submeter a sessões espíritas experimentais.

Carmine Mirabelli podia manifestar uma ampla gama de fenômenos, entre os quais a levitação, materialização e desmaterialização de objetos. Acreditava-se que muitos deles resultavam de suas próprias forças psíquicas, sem o envolvimento de entidades espirituais.

Embora na juventude o médium

não conseguisse controlar os fenômenos – objetos voavam ao seu redor, atingindo-o e aos circunstantes em muitas ocasiões - quando ficou mais velho conseguia refrear o fluxo de suas energias psicobiofísicas, reduzindo os riscos.

Em 1916, a imprensa de São Paulo voltou a sua atenção para os estranhos feitos do "Homem Misterioso". Em uma série de reportagens, com ampla repercussão popular, destacaram-se o Correio Paulistano (em defesa dos fenômenos) e A Gazeta (contra).

Mirabelli fundou o Centro Espírita São Luiz, em 25 de agosto de 1917.

Mirabelli atravessou quatro casamentos: com Carmem Guerreiro, tiveram dois filhos, Diva Cristina Mirabelli e Luiz Mirabelli; com Edméa de Paiva Magalhães, não tiveram filhos; com Maria do Carmo Pinto Pacca, tiveram Regene Pacca Mirabelli; e com a Prof. Amélia Loureiro, tiveram César Augusto Mirabelli.

O médium foi encarcerado várias vezes acusado de exercício ilegal da Medicina, furto e também por perseguições políticas, mas mesmo detido, envolvia as pessoas com seus dons e sua generosidade. Era considerado muito eloquente e comunicativo, apreciava a natureza e gostava de fumar charutos e cachimbos.

Mirabelli era portador de diabetes. Por muitos anos, só conseguiu dormir

Para nossa reflexão

Os que dizem: Senhor, Senhor!

Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XVIII, item 9

em quartos iluminados, uma vez que temia a ocorrência de fenômenos desagradáveis enquanto dormia.

Entretanto, Mirabelli não perdeu os seus dons com o avançar da idade. Existem relatos de que os seus fenômenos foram observados até 1950, poucos meses antes de sua morte.

Faleceu vítima de acidente de trânsito, por atropelamento. Conduzido ao Hospital das Clínicas de São Paulo, veio a falecer sendo atestada a fratura do seu crânio como "causa mortis". O corpo foi sepultado na tarde de 1º de maio de 1951 na campa 155 da quadra 27, no Cemitério São Paulo.

O periódico O Estado de São Paulo, em 18 de maio de 1916 cobriu a materialização, pelo médium, do espírito do ex-bispo da Diocese de São Paulo, D. José de Camargo Barros, em sessão ocorrida na cidade de Santos. Estiveram presentes médicos e oficiais da Força Pública de São Paulo.

O Vanguarda, de fevereiro de 1933, abordou a materialização, pelo médium, do espírito de São Francisco de Assis.

Outras materializações que chamaram a atenção à época, foram as dos espíritos de Giuseppe Parini e de Harun Al-Rashid.

Referência

1. <http://www.autoresespiritasclassicos.com/autores%20espiritas%20classicos%20diversos/mediuns/Carmine%20Mirabelli/Carmine%20Mirabelli.pdf> (site consultado em maio, 2023)

Todos aqueles que confessam (reconhecem) a missão de Jesus, dizem: Senhor! Senhor! Mas de que vale chamá-lo Mestre ou Senhor se não seguem os seus preceitos? São cristãos esses que o honram através de atos exteriores de devoção, e ao mesmo tempo sacrificam ao orgulho, ao egoísmo, à ganância e a todas as paixões? São seus discípulos esses que passam os dias em preces e não se tornam melhores, nem mais caridosos, nem mais indulgentes para com os seus semelhantes? Não, porque, assim como os Fariseus, eles têm a oração nos lábios e não no coração. Através das formalidades podem impor-se aos homens, mas não a Deus. É em vão que dirão a Jesus: "Senhor, nos profetizamos, ou seja, ensinamos em vosso nome; expulsamos os demônios em vosso nome; comemos e bebemos convosco!" Ele lhes responderá: "Não sei quem sois. Retirai-vos de mim, vós que cometeis iniquidade, que desmentis as vossas palavras pelas ações, que caluniais o vosso próximo, que espoliais as viúvas e cometeis adultério; retirai-vos de mim, vós, cujo co-

ração destila ódio e fel, vós que derramais o sangue de vossos irmãos em meu nome, que fazeis correrem as lágrimas em vez de secá-las! Para vós haverá choro e ranger de dentes, pois o Reino de Deus é para os que são mansos, humildes e caridosos. Não esperéis dobrar a justiça do Senhor pela multiplicidade de vossas palavras e de vossas genuflexões. A única via que está aberta, para alcançardes a graça em sua presença, é a da prática sincera da lei do amor e da caridade".

As palavras de Jesus são eternas, porque são a verdade. Elas não são somente a salvaguarda da vida celeste, mas também o penhor da paz, da tranquilidade e da estabilidade do homem entre as coisas da vida terrena; eis porque todas as instituições humanas, políticas, sociais e religiosas, que se apoiarem nas suas palavras, serão estáveis com a casa construída sobre a pedra. Os homens as conservarão, porque nelas encontrarão a sua felicidade. Mas aquelas que se apoiarem na sua violação, serão como a casa construída sobre a areia: o vento das revoluções e o rio do progresso as levarão de roldão.

Espitirinhas



411 - L.M. - MANIFESTAÇÕES FÍSICAS



(L.M. = Livro dos Médiuns)

Wilton Pontes